

## **EU ACADÊMICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO TÉCNICO NOS 15 JOGOS DA AMIZADE EXPERIENTE – JAE, 2017**

**Bruno Danilo Silva e Silva<sup>1</sup>,Fernanda Bezerra Inácio<sup>1</sup>,Jonas Cardoso Lopes<sup>1</sup>,Túlio César Marques Pinto<sup>1</sup>,Levi de Oliveira Ramos<sup>1</sup>,Lucas Simões da Silva<sup>1</sup>,Mayla Fraga Martins<sup>1</sup>, Nely Albuquerque da Silva<sup>1</sup>,Rodrigo Miranda Correa<sup>1</sup>,Wesley Felipe Silva de Oliveira<sup>1</sup>,Andreina Medeiros Costa<sup>1</sup>,Raquel Maciel da Silva<sup>1</sup>, Rita Maria dos Santos Puga Barbosa<sup>2</sup>**

1 Discente em Educação Física-FEFF-UFAM

2-Pós-Doutora em Educação Física FEFF-UFAM

Este é um relato de experiência elaborado por 10 acadêmicos da Educação Física da Universidade Federal do Amazonas, orientados pela Profa Dra. Rita Puga Barbosa, em parceria com as líderes de Bolsistas Andreina Medeiros Costa e Raquel Maciel.



**Rita Puga Barbosa**



**Andreina Medeiros**



**Raquel Maciel**

Os Jogos de Amizade Experiente é um evento dos Esportes Gerontológicos anual exceto nos anos olímpicos, transcorrendo pontualmente desde 1998. Em 2017 foi sua 15ª edição.



Este ano as modalidades foram: Modalidades esportivas - Gerontoatletismo, Natação, Gerontofrescobol, Tênis de Mesa; modalidades de salão - Jogo de Argola, Bola ao Cesto, Taco no Disco, Bocha.

### GERONTOATLETISMO



### NATAÇÃO



### GERONTOFRESCOBOL





### TÊNIS DE MESA



### JOGO DAS ARGOLAS



### BOLA AO CESTO



## TACO NO DISCO



## BOCHA



## OS TREINOS

Conforme **Fernanda Bezerra Inácio**, os treinos foram divididos por modalidades, em um período de duas semanas, das 13h às 14h, o treinamento foi bastante produtivo, tendo uma participação extremamente ativa de todos os alunos e professores envolvidos. **Lucas Simões da Silva** informa que Segunda e terça-feira treinamento de jogos de salão (Argola, Bocha, Bola ao Cesto e Taco no Disco),terça-feira e quinta-feira Natação Gerontológica, quarta-feira treinamento de Gerontotênis de Mesa e na quinta-feira era o treinamento de Gerontofrescobol.

No período de preparação do 15º JAE segundo **Bruno Danilo Silva e Silva**, os treinamentos eram oferecidos aos acadêmicos da 3ª idade adulta (acadêmicos 3IA,) nos dias de atividades do programa (Segunda à Quinta-Feira), entre os horários de 13h às 13h50. As atividades eram divididas em equipes, cada uma acompanhada de um professor e um auxiliar, afim de que fossem apresentadas as regras que regem cada uma das modalidades. Eu estive nas modalidades de bocha e arremesso de argolas, por exemplo, cada participante teve a oportunidade de conhecer as regras que seriam

aplicadas, aprender as técnicas e executarem os movimentos a serem desenvolvidos para a modalidade em si. No dia 08 de agosto, meu primeiro dia no programa, tive a oportunidade de participar integralmente do treinamento de bocha, auxiliei na marcação da zona de jogo, assim como no acompanhamento individual de cada atleta – auxiliando na sequência de lances. No dia 14 de agosto participei do arremesso de argolas, aonde acompanhei individualmente as gerontoatletas femininas na sequência de arremessos.

De acordo com **Jonas Cardoso Lopes** para realizar os treinamentos para os jogos os acadêmicos 3IA se dispunham a estar a partir das 13 horas. Durante um período de 2 semanas aqueles que iam participar de alguma competição vinham e os professores os encaminhavam para a quadra esportiva, sendo vários jogos, Jogo de Argola, Taco no Disco, Gerontofrescobol, Bola ao Cesto, Gerontotênis de Mesa, entre outros, já nos treinamentos se percebia que os acadêmicos 3IA levavam a sério a competição, onde eles sempre buscavam melhorar, entender, conhecer e praticar um esporte. Fui responsável pelo treinamento do Jogo de Argola, foi nítido que o objetivo era mostrar que eles eram capazes de ainda estarem com os sentidos apurados, já que para essa atividade é necessário concentração e muita precisão. Com isso tudo, percebe-se que os idosos tem grande vontade de ganhar, de vencer, de melhorar seus desempenhos, e acima de tudo receber o carinho parabéns de seus colegas.

Eu **Levi de Oliveira Ramos**, fiquei na modalidade Gerontotênis de Mesa e acontecia toda quarta-feira, onde eu e o professor Túlio ficávamos um em cada mesa aplicando as sequências diárias de treino. E no treinamento de Jogo de Argolas dia de segunda e terça, auxiliando o professor Jonas.

Eu **Túlio César** montava as duas mesas de Tênis de Mesa, junto do Professor Levi que me auxiliava no treinamento, iniciávamos com alongamentos para membros superiores e inferiores evitando qualquer tipo de problema muscular com os atletas, em seguida dividíamos as turmas para cada um aquecer com os atletas da mesma categoria, após isso começávamos o início do jogo-treino onde eram simuladas partidas com intensidade semelhante as realizadas no JAE, seguindo todas as regras do regulamento, o término do treino dava-se por volta das 13:50 onde iríamos nos preparar para as disciplinas diárias.

Eu **Lucas Simões da Silva** tive a oportunidade de ser técnico/treinador de Gerontofrescobol, e no primeiro dia de treinamento foi exposto verbalmente aos gerontoatletas as regras do Gerontofrescobol, a partir deste momento começa os

treinamentos para os jogos. Onde houve o momento de alongamento, aquecimento e o treino em si, desenvolvido a partir das regras e condicionamento de cada atleta.

Eu **Mayla Fraga Martins** descrevo que na minha metodologia o treinamento começou de forma que todos os acadêmicos 3IA tentaram suas jogadas livre, depois passei a intervir dando algumas dicas, uns pegaram muito bem outros não e outros quase nada, pois temos uma dificuldade que é pessoal do aluno em tentar colocar em prática o que é passado. Outra questão é sobre o interesse dos acadêmicos 3IA, alguns levam bem a sério a questão do treino e horário de chegada, outros treinam bem pouco e os atrasos interferiam muito. No geral todos tiveram as oportunidades de perguntar e corrigir seus erros dentro do jogo.

Conforme **Nely Albuquerque da Silva**, o treinamento dos bolsistas ocorreu, para que pudéssemos dar início aos treinos dos acadêmicos 3IA para os 15 JAE. Após a apresentação, foram determinados dias e horários, fiquei encarregada de treinar os alunos para a modalidade do Jogo Bocha é novo em minha carreira, pude conhecê-lo a partir do regulamento e estudos.

Eu **Rodrigo Miranda Correa** assumi o treinamento de bola ao cesto definitivamente ocorreu as segundas e terças-feiras, no horário de 13 às 14h antes das aulas. Mas como sou professor da disciplina de Educação Física Gerontológica entrei em um consenso com meus colegas dessa disciplina e decidimos aproveitar as aulas de terça e quinta para oportunizar os Gerontoatletas a melhorarem suas habilidades nas modalidades. Durante o treinamento foram dadas instruções para os participantes de métodos para fins de melhoria da execução de movimentos e reforço das regras da modalidade. Houve episódios durante os treinos que me chamaram atenção, acadêmicos 3IA que nem estavam matriculados na disciplina Educação física Gerontológica, faltavam suas disciplinas para praticarem essas modalidades de salão, mostrando seu interesse em participar.

Conforme orientação recebida **Wesley Felipe Silva de Oliveira** descreve que, em um primeiro momento eles só iriam treinar, no famoso “sem compromisso” e depois fariam as inscrições nas modalidades em que se encaixassem e que gostassem de competir. Em sua opinião de um modo geral, o tempo de treinamento foi suficiente para que os alunos se sentissem aptos a disputar nas modalidades em que treinaram.



## A COMPETIÇÃO

**Fernanda** menciona que os 15º JAE ocorreu no período de 21 à 24 de agosto, revelando vários talentos do PIFPS-U3IA-FEFF-UFAM, e além de ser uma forma de sociabilização entre os alunos, serviu como forma de treinamento para as Olimpíadas da Prefeitura. A abertura ocorreu no dia 21, um evento muito bonito, que contou com a participação do grupo da Dança Gerontocoreographic Fame, do grupo de Oração e com a participação dos professores, apresentando uma dança em homenagem a psicóloga Mônica. Logo após a abertura, tivemos a competição de Atletismo, que ocorreu como o planejado. No dia 22, tivemos as competições na quadra (Argola; Bocha; Taco no Disco; Bola ao Cesto), aonde vimos o empenho e a felicidade dos acadêmicos 3IA, em participarem dos jogos. No terceiro dia de competição, foram realizados o tênis de mesa e o gerontofrescobol. No tênis de mesa podemos perceber o alto nível de nossos alunos, todas as disputas foram acirradas, disputadas ponto a ponto, o que causou muito orgulho nos professores da modalidade. No gerontofrescobol, por ser uma modalidade relativamente nova para os alunos, tivemos alguns erros, causando assim um atraso na competição, sendo as finais da modalidade transferidas para o dia seguinte. No último dia de competição, ocorreram as disputadas de natação e a continuação do Gerontofrescobol. Sendo realizadas rapidamente, e sem nenhum infortúnio.







**Bruno Danilo** destaca que: O período de competição foi um momento rico em diversidade e compartilhamento de valores, assim como a demonstração do aprendizado adquirido durante os treinamentos. Com participação interativa de todos os alunos - tanto na torcida, ou quanto atletas; A cerimônia de abertura que contou com a participação de quase todos os acadêmicos 3IA, mostraram-se bastante interativa entre todos com participação dinâmica, como na dança e música – composta por grupos de alunos – e os professores que desenvolveram uma dança para os alunos; As competições foram bem realizadas, todavia, algumas com adaptações como, exemplo, a bocha que passou por adaptações no formato de contabilização dos pontos – afim de que se enquadrasse a realidade dos alunos – o que não caracterizou a perda do foco contextual da modalidade, que manteve ótimos índices de participação e aproveitamento.

Para **Jonas** com o começo dos jogos os acadêmicos 3IA ficaram bastante alegres, se confraternizaram, se divertiram e acima de tudo tentaram se superar ainda mais. Nas competições de atletismo foi bem interessante, havendo a participação de vários alunos, com disputas de corridas, lançamentos de dardos, de pesos, entre outras, o melhor de tudo nessa hora foi ver a vontade que cada um tinha em superar seus próprios “limites”. Nas competições de salão como argola, bola ao cesto, taco no disco, gerontofrescobol, bocha, foi uma alegria só, já que quase todos os alunos estavam ali reunidos competindo e prestigiando seus colegas, rindo e comemorando as vitórias. Nesses jogos todos, percebíamos que eles tinham sim a vontade de vencer, mas o que importava mesmo era se divertir e participar. Teve também natação, foi muito interessante, pois qualquer pessoa que olhasse para os idosos não acreditaria que eles seriam capazes de nadar em uma piscina de 25 metros, e ainda, de forma mais rápida que conseguissem. Realmente foi algo que marcou, mostrando que eles são capazes de se superar e ir onde o corpo deles permitir, participar como professor nesse processo foi algo muito construtivo.

Nas observações de **Lucas** no dia do jogo de Gerontofrescobol, houve disputas acirradas altamente competitivas e também contamos com a participação da torcida que não deixava de ovacionar seu atleta favorito, onde não somente os gerontoatletas participavam do frescobol. Após a premiação dos atletas obtive um feedback positivo dos atletas em geral, solicitando mais práticas de gerontofrescobol e agradecendo pelo treinamento e pelo dia em que se procedeu os 15º JAE. Foi também uma das modalidades dos jogos onde houve mais participação de gerontoatletas. Onde tivemos o

cuidado de classificar os competidores em faixa de idade dividindo-os em turma 01, turma 02 e turma 03, haja vista que estão atingindo idades cada vez maiores e as diferenças biológicas ficam cada vez mais acentuadas, em seu respectivo gênero, masculino e feminino.

O que **Mayla** deu ênfase foi que: A competição teve muitos atletas, porém como eu disse acima nem todos treinaram uns, foram só para ter mais uma coisa para fazer, e na hora não cumpriram as regras do jogo em si, no geral a competição ocorreu bem tranquila, bem rígida em questão de ter avisado e passado para cada um sobre o jogo, foi fácil e prático também, como todos fizeram pontuações com as diferenças bem nítidas que facilitou no momento de organizar a classificação dos atletas.

Para **Nely**, os acadêmicos 3IA estavam animados e ansiosos, não nego que também estava, era uma nova experiência em minha vida, tanto a modalidade Bocha, quanto o JAE. A abertura foi linda e bem elaborada, com apresentações e danças, e até mesmo tocha olímpica, com direito a corrida das acadêmicas 3IA com a tocha, as competições ocorreram bem e após os resultados, os alunos foram premiados com medalhas das quais se orgulharam muito.

**Rodrigo** observou que é importante ressaltar a união dos professores durante todo o evento, e também nos ensaios para a coreografia que foi apresentada na abertura. Em minha primeira experiência nos jogos pude perceber a organização na abertura do evento, todos os Gerontoatletas muito ansiosos outros nervosos para o início. Os preparativos do dia, a tocha olímpica, o momento de cantar o hino nacional, é perceptível a importância do evento para os idosos. A diversificação dos jogos Gerontológicos e a participação de uma parcela considerável de todos os alunos do programa mostra o quanto os jogos são significativos pra eles. O Evento em si, foi uma ideia muito interessante.

**Wesley** descreve que a semana de Jogos deu-se início com uma grande e bonita abertura, onde todos os alunos que estavam inscritos em modalidades puderam participar e os poucos que não se cativaram por nenhuma modalidade vieram para prestigiar esse momento importante para o ano letivo no projeto. Na abertura as modalidades foram divididas em pelotões, e compondo esses pelotões iam os professores responsáveis pela modalidade juntamente com os alunos que se inscreveram para disputá-las. Foi acesa a tocha e foi cantado o hino nacional. Houve também belíssimas homenagens para duas pessoas que foram importantes para o crescimento do

projeto. Ao final, houve apresentações de danças, músicas e até um pequeno poema sobre o gesto de abraçar. No primeiro dia de jogos houve as competições relacionadas às modalidades de atletismo. No segundo dia houve as competições de Jogos de Salão: Bola ao Cesto, Taco no Disco, Bocha e Jogo de Argola. No terceiro dia, demos início as disputas de Gerontofrescobol e Gerontotênis de Mesa, como não houve tempo para que as disputas de gerontofrescobol terminassem no mesmo dia, foi necessário que concluíssemos no outro dia juntamente com a modalidade de Natação.

Segundo Túlio, em uma visão geral posso dizer que o JAE ocorreu basicamente como o planejado, é claro que tivemos momentos de improviso, porém com muita maestria e determinação a equipe toda de organização soube contornar as situações adversas e alcançar nossos objetivos.

### **COMO VOCÊ SE VÊ COMO TÉCNICO/ÁRBITRO**

Agora cada um dirá com seu jeito de ser como se vê como técnico esportivo de gerontes:

**Fernanda:** vejo-me como técnica responsável, solícito e amigável. Nas modalidades em que fiquei, ocorreu tudo em perfeita ordem, graças ao trabalho conjunto, que foi o fator principal para o sucesso dos jogos.

**Bruno Danilo** destaca sua perspectiva como técnico e arbitro que: O período de preparação para os jogos serviu como um momento rico de aprendizagem extraclasse em que tive a oportunidade de conhecer os esportes voltados para a terceira idade. A prática me levou a algumas quebra de paradigmas que muitas vezes implantamos por conter alguns alunos de idade avançada. A dedicação e o esforço de todos me chamou muito atenção, não é porque continham idade avançada que não eram capazes de executar ou deixariam de executar, todos se mostravam participativos, animados e interativos, reagindo cada um em seu tempo e proporcionando um espaço para a participação de todos. Em determinados momentos em que alguém apresentava alguma dificuldade, todo o grupo mostrava-se atencioso, afim de que prontamente pudessem ajudar e contribuir para um bom desempenho também do outro. Já na visão de arbitro, o desempenho foi conforme o esperado, todavia a dificuldade de interpretação de algumas regras redeu algumas duvidas entre os gerontoatletas, como a bola que havia estava fora da quadra (ou dentro), devido ao ângulo de posicionamento dos demais gerontoatletas – irregular para análise – gerava duvidas interpretativas.



Para **Jonas**: foi uma peculiaridade participar como técnico nesses jogos, pelo fato de se tratarem de gerontes, é algo diferente e que precisa ser tratado de modo especial. O bonito de se aprender com acadêmicos 3IA é que eles estão sempre dispostos a querer se superar, se tem algo que esta sendo feito e precisa melhor, eles aceitam e buscam rapidamente resolver isso, cada treino, cada dia que se passava eles buscavam melhorar e se superar. Na argola, os acadêmicos 3IA adoravam e se divertiam demais, cada acerto, cada melhora de resultado era uma alegria só. Os acadêmicos 3IA chegavam cedo e ficavam até o ultimo minuto de treino, se esforçando e buscando melhorar, isso é algo que precisa ser valorizado. Não só na argola, mas em todas as modalidades era notável a dedicação de cada um, isso, para nós professores é algo que alegra os olhos e nos preenche por dentro, enchendo de satisfação.

**Levi** se vê como um bom técnico, que cobra bastante de seus dos gerontoatletas, e com dedicação e responsabilidade.

**Lucas** descreve que a principio se sentiu inseguro como treinador de Gerontofrescobol, entretanto no primeiro dia de treino pude observar que para mim aquilo seria edificante. Ali naquele exato momento observei o quanto é grandioso ser professor de Educação Física. Ali aprendi a planejar, organizar, controlar e liderar situações que acredito que são habilidades que um profissional deve ter.

A partir da experiência que obtive no XV Jogos da Amizade Experiente, considero-me mais competente como técnico, e que podemos melhorar grandiosamente nossas habilidades como Profissional da Educação Física.

**Túlio** diz: Eu sempre tive em mente que levava muito jeito para a prática de muitos esportes, e pensei que como técnico não seria diferente, afinal assim como praticante sempre almejava o sucesso dentro de minhas competições não poderia ser diferente como treinador. Eu me avalio como sendo um bom técnico, pois em meus momentos treinando a Equipe de tênis de mesa tentei manter minha presença 100% todos os dias e honrar com meus compromissos, dando atenção a todos os atletas e sendo imparcial e justo a cada momento juntos no treinamento.

**Mayla** infere que de modo geral, conseguiu realizar o que me passaram dentro de cada modalidade, no atletismo fiquei como arbitro geral, nas sumulas foram bem claras as pontuações dos acadêmicos 3IA, no Taco no Disco, fiquei como apontador (a)que também foi tranquilo na hora de desenvolver o pontos para passar para o árbitro e por fim fiquei no Gerontofrescobol, no qual eu fiquei como apontador(a) , confesso

que no começo faltou comunicação entre a equipe de arbitragem , e também sobre algumas regras da modalidade , mas como os jogos foram acontecendo , conseguimos nos organizar e saber reorganizar as posições de cada um. Os 15º JAE foi tranquilo no meu ponto de vista, na abertura os imprevistos que tivemos foi com o cabo de áudio do som que já vem sendo um problema antigo que acabou atrapalhando as acadêmicas 3IA que estavam se apresentando, a organização foi a mesma de anos atrás portanto para quem já estar a mais tempo é só questão de relembrar e tentar melhorar o máximo dos anos anteriores, os alunos em seus pelotões também souberam se dividir para ficarem em pelotões diferentes , mesmo participando de várias modalidades, um dos pontos negativos também foram as inscrições em cima da hora de atletas que não treinaram nenhum dia , no meu ponto de vista competição perde o valor , pois o dia do jogo não é para os alunos fazerem um experiência simplesmente por fazer , pois com o passar do tempo passará a ser mais um evento dentro do programa, o certo seria as inscrições acontecerem antes e treinamento também (todos).

**Nely** expõe que passar por essa nova experiência foi muito bom, ser árbitro e ser responsável de um jogo bom e novo. É uma responsabilidade grande, da qual me orgulho de ter sido encarregada e ter realizado com sucesso.

**Rodrigo** diz que teve a oportunidade de ser técnico da modalidade de bola ao cesto. Além de técnico, auxiliiei os professores responsáveis por outras disciplinas também como árbitro. A experiência de ser árbitro contribuiu muito para minha experiência como profissional de Educação Física, mas tiveram momentos infelizes na qual quem estava de fora, na torcida, afirmava que nós (árbitros) não estávamos condizendo com a verdade, segundo eles nós estávamos favorecendo ao adversário. Acredito que os árbitros passam por esse tipo de situação em todos os eventos, mas, como presenciei essa situação, me deixou incomodado. O trabalho foi realizado sempre com contato direto com os participantes, prestando todo apoio e instruções necessárias. O trabalho foi árduo, mas, estou satisfeito com minha atuação como técnico, realmente foi muito gratificante estar a frente desta tarefa.

**Wesley** relata que na sua percepção, eles se saíram melhor durante o treinamento do que no dia do jogo, talvez pelo nervosismo, porém isso será algo que trabalharemos no mais adiante, para que não aconteça a mesma coisa nos jogos futuros.

## CONCLUSÕES

Eu **Rita Puga Barbosa** vejo que estas experiências precisam ser orientadas pedagogicamente, para que tenham o maior proveito para cada um dos acadêmicos (bolsistas e voluntários), nesta fase de formação inicial em Educação Física.

**Andreina** descreve que assim como todas as experiências vivenciadas no PIFPS, essa foi mais uma, pois você está participando e está à frente desde o período de organização para o treinamento até o dia em que se realiza os jogos é algo onde tem que ter bastante responsabilidade. Iniciamos com o treinamento, onde fizemos uma escala para que os alunos ficaram cientes dos dias, horários e modalidades de onde deveriam treinar e após isso foi organizado a ordem em que iria acontecer o evento desde o momento de abertura até o encerramento no qual os alunos receberiam suas medalhas. A realização de eventos para os alunos do PIFPS é algo que causa um impacto muito bom e que acaba tornando-se perceptível para todos, havendo uma socialização ainda maior por parte dos mesmos, sendo uma participação direta do geronte/atleta ou indireta vindo apenas para assistir e torcer para os demais.

**Raquel** comenta que todas as experiências relatadas no presente documento sugerem que os Jogos da Amizade Experiente trazem aos acadêmicos de Educação Física uma série de situações as quais vivenciam e que enriquecem seus conhecimentos dando-lhes um leque de formas para resolverem situações que poderão enfrentar em sua vida profissional. Pode-se ressaltar também acerca da relação criada entre os treinadores e os atletas gerontes, a versão professor/treinador é bem evidenciada provando que os dois conceitos podem se mistificar.





